



“A Salvação”

Ensinamos a existência de dois reinos. Os homens que estão em trevas, que andam dominados por algum pecado ou vícios, sofrem as consequências desagradáveis das tentações e ilusões deste mundo, faltando-lhes a paz e o consolo divino, a vida para alma e o alívio para suas dores.

Não discernem bem as coisas por falta de conhecimento sobre a santa doutrina e, às vezes, até mesmo alguns fazem o mal, pensando fazer o bem.

Seus atos, enfim, são a exteriorização de suas vontades e dos sentimentos do coração, e, portanto, podem ser influenciados pelo poder das trevas que domina parte da humanidade, fazendo muitos sofrerem danos e prejuízos materiais e espirituais.

E as pessoas muito ímpias são geralmente dominadas pelo poder das trevas e ficam separadas do poder de Deus e desprotegidas, ou seja, sem a proteção dos Santos e Anjos.

SALVAÇÃO *é a libertação do homem oprimido e escravo do mal, e a sua transposição para o Reino dos Céus.*

*Eis aí porque nosso senhor Jesus Cristo disse: **“Na verdade, na verdade vos digo que, quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida”.***

VIDA ETERNA *é a expressão usada na doutrina para dizer daquele que vive e viverá eternamente com Deus. Já é a participação do Espírito de Deus, que é o Espírito de vida; o espírito do homem santo integra o Espírito Divino.*

A vida é uma virtude do Espírito Santo dada à alma contrita e convertida na hora do perdão. E, no mesmo instante, nasce do Espírito. E é eterna, porque é de Deus. Mas, permanecerá na alma que for perseverante na fé, e ficar sempre com Jesus, o Consolador e o Santo Pastor Irmão Aldo.



CONDENAÇÃO é a reprovação divina, com a determinação do castigo e o sofrimento sob o poder das trevas.

No caso da condenação, o espírito continuará nas trevas e, geralmente, sofrerá muito.

Todavia, o nosso soberano Deus enviou seu filho amado Jesus e, nos tempos presentes, a Santa Vó Rosa, o Consolador, e o seu sucessor o Profeta Santo Irmão Aldo, para salvar da condenação os homens que crerem. Seu desejo é sempre o de salvar, assim como de proporcionar a paz.

Para os que ainda vivem no seu próprio corpo, a salvação inicia-se com a aceitação da verdade, isto é, da doutrina de Cristo, do Consolador, do Santo Pastor Irmão Aldo.

O arrependimento, a conversão e a permanência nesta fé são necessários para que haja salvação.

Entretanto, o arrependimento deve ser sincero, e só é sincero quando há amor a Deus, perdão e esquecimento, tendo-se como exemplo o próprio Criador que disse assim, através do Profeta Isaias: **"eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus pecados não me lembro"**.

E também a sinceridade no perdão é necessária, para que Deus nosso Pai o tome na devida consideração. Porque disse Jesus: **"Se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós. Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas"**. Ora, para ser perdoado é preciso saber perdoar.

Porém, é preciso perdoar de verdade, pois, quando a criatura diz que perdoou o seu próximo e, no entanto, continua se lembrando das ofensas passadas, tendo mágoa no coração contra o outro, neste caso o perdão não é verdadeiro, e traz consequências tristes do rancor e do remorso.

O perdão absoluto implica, portanto, no esquecimento da ofensa.



CONVERSÃO consiste na troca de caminho. Alguém que segue o mundanismo, porque gosta do pecado, dos vícios e de tudo que é do mundo, fica separado de Deus vivo. Porém, vindo a entender a verdade, arrepende-se, desiste do pecado e deixa dos seus erros para seguir o puro Evangelho do Reino dos Céus como ensinamos nesta Igreja Apostólica, que é o verdadeiro caminho. E, este caminho é Cristo, o Consolador, o supremo Pastor e a sua doutrina.

Assim sendo, o convertido deve deixar também das crenças diferentes por não se enquadrarem no Evangelho do Reino dos Céus. Deve deixar dos costumes pagãos e das tradições humanas que contrariam a verdade. Deve apegar-se ao bem, e sempre resistir ao mal.

Quem quiser gozar a verdadeira paz e o amor de Deus, deve converter-se e permanecer nesta fé, porquanto ele nosso mestre Jesus disse assim: **"Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor"**.

Aquele que quiser ser salvo deve amar o Reino do Céu e permanecer neste amor. Por isso ensina o amado apóstolo São Pedro, dizendo: **"Ora, pois, já que Cristo padeceu por nós na carne, armai-vos também com este pensamento, que aquele que padeceu na carne já cessou do pecado; para que, no tempo que vos resta na carne, não vivais mais segundo as concupiscências dos homens, mas segundo a vontade de Deus"**.

Aquele que ama o Reino do Céu sofre por ele como sofreu Jesus, a Santa Vó Rosa, Maria Santíssima, o Santo Irmão Aldo, os Santos Apóstolos e tantos outros.

Esse sofrimento, porém, não é no pecado. Por isso continua dizendo o apóstolo São Pedro: **"Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse; mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo; para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis. Se**



pelo nome de Cristo sois vituperados (significa caluniado, criticado), bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus; quanto a eles, é ele, sim, blasfemado, mas quanto a vós, é glorificado. Que nenhum de vós padeça como homicida, ou ladrão, ou malfeitor, ou como o que se entremete em negócios alheios; Mas, se padece como cristão, não se envergonhe, antes glorifique a Deus nesta parte”.

Sofrer pelo Nome de Cristo, pelo fato de sermos seus seguidores fiéis, é muito mais glorioso do que o recebimento de bênçãos materiais.

O peso eterno que nos advém pela fidelidade e a conseqüente perseguição, é incalculável e de muito maior valor diante do Senhor da Glória!

“Porque já é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus; e, se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que são desobedientes ao evangelho de Deus? E, se o justo apenas se salva, onde aparecerá o ímpio e o pecador? Portanto também os que padecem segundo a vontade de Deus encomendem-lhe as suas almas, como ao fiel Criador, fazendo o bem”.

O amado Apóstolo São Pedro é usado pelo Senhor para trazer esta mensagem e essa pergunta, a fim de que os filhos de Deus examinem sua situação espiritual e sua vida.

Continua o Apóstolo: “Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte; Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós. Sede sóbrios; vigiai; porque o inimigo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar; ao qual resistam firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições se cumprem entre os vossos irmãos no mundo. E o Deus de toda a graça, que em Cristo Jesus nos chamou à sua eterna glória, depois de havemos padecido um pouco, ele mesmo vos



aperfeiçoe, confirme, fortifique e estabeleça. A ele seja a glória e o poderio para todo o sempre. Amém! ”

Todos que vivem conforme as palavras do amado Apóstolo e seguem a Jesus, a Santa Vó Rosa e o Santo Irmão Aldo e sofrem por eles, fazendo sempre o bem e produzindo, por conseguinte, os frutos naturais de filhos de Deus, recomendam suas próprias almas ao Criador.

E assim, os que se santificam nesta Igreja Apostólica, pela graça de Jesus, do Consolador e do Santo Irmão Aldo, entram no gozo de toda a graça de Cristo e têm garantida sua salvação.

A salvação é, portanto, para os que vivem no seu próprio corpo e ainda estão nesta terra, mas almejam o Reino dos Céus.